

O que há de novo no *Índice* de 2008?

Todos os anos, os editores avaliam o Índice de Liberdade Econômica e escolhem maneiras para melhorar o produto. A edição do Índice deste ano manteve o conteúdo e o estilo da edição de 2007, com renovada ênfase numa metodologia mais científica e objetiva, aliada a um formato acessível. Há poucas mudanças significativas no Índice de 2008, mas há importantes e numerosos refinamentos.

Essas mudanças dão continuidade à tradição do “Heritage Foundation/*Wall Street Journal*” no sentido de uma melhora anual. Por exemplo, as mudanças na metodologia instituídas em 2000, 2002, 2004, 2006 e 2007 para reforçar a robustez de um ou mais dos 10 fatores usados para medir a liberdade econômica total. Em cada uma delas, toda a série é revisada para que todos os escores tenham consistência, desde 1995. Nosso objetivo é tornar o Índice uma fonte confiável, útil e relevante para um mundo em transformação, com novos dados e novo conhecimento e, ao mesmo tempo, em acordo com a nossa herança.

Segue uma explicação mais detalhada das mudanças e daquilo que permaneceu igual no Índice de 2008:

- **Downloads gratuitos em www.heritage.org/index.** O website do Índice foi revisado para incluir o download grátis de cada um dos capítulos e até mesmo da página de cada país. Podem ser usados como livros de resumo, apostilas ou de qualquer outra forma que os leitores desejem. O website também tem novas apresentações de áudio e vídeo feitas pelos estudiosos do Índice, assim como todos os dados primários e material de pesquisa relacionados.
- **Penalidade de Barreira Não-tarifária.** A metodologia do Índice está consistente com as revisões feitas em 2007, avaliando as mesmas 10 liberdades econômicas em cada economia, e utilizando precisamente os mesmo dados subjacentes. A única mudança é um conjunto de refinamentos nas equações usadas para três das 10 liberdades. Um desses refinamentos se

refere ao livre comércio, que sempre incluiu uma multa para barreiras não-tarifárias (BNTs). Até o presente momento, existiu uma multa binária igual à redução de 20 pontos percentuais no escore do livre comércio, tal como calculado pelas tarifas e, portanto, uma redução de 2 pontos percentuais no escore total do país. A mudança consiste em que a multa BNT atualmente compõe-se de incrementos de 5 pontos percentuais até 20 pontos percentuais da multa máxima. Como resultado disso, um país com restrições moderadas de importação terá 10 pontos percentuais subtraídos do seu escore de livre comércio. Tal mudança foi também aplicada retroativamente, de modo que as multas prévias de 20 pontos percentuais, datadas de 1995, foram reduzidas em grande parte para 15 ou 10 pontos percentuais. O efeito causado foi o aumento dos escores totais, já que a maioria dos países utiliza BNTs e penalidades adequadas. Trata-se de uma melhoria em nível de detalhe que o Índice propicia, permitindo uma maior diferenciação e imparcialidade ao se considerar políticas econômicas de países por categorias.

- **Taxas e Dispendios.** A introdução de uma nova metodologia, em 2007, produziu alguns resultados que não foram previstos até que a classificação fosse completada. Uma das surpresas foi a descoberta de que os escores médios para cada uma das 10 liberdades variaram significativamente. O melhor escore foi o da liberdade fiscal, que alcançou uma média de 82,8, mas isto refletiu em um sinal involuntário indicando que a área menos necessitada de reforma foi a de tributação. Infelizmente, a reforma fiscal é muito necessária na maioria dos países e o dissimulado tamanho da tributação e gastos de governo constituem os principais motivos da existência do Índice. De fato, a maior parte dos economistas concordaria em que a principal área de sucesso em governança econômica tem sido o aumento de estabilidade dos preços e a baixa inflação, em grande parte resultante de um banco central independente, pressupondo que o “melhor” escore, em média, deveria ser a liberdade monetária. Para

solucionar o equilíbrio entre as 10 liberdades econômicas no Índice, um ajuste foi feito em duas equações sem nenhuma mudança nos dados subjacentes. Como as equações para o cálculo de escores em liberdade financeira e tamanho do governo produziam escores muito altos, os coeficientes foram diminuídos em cada caso. A mesma equação é usada para calcular escores por meio da totalidade de séries temporais desde 1995, de forma que tais mudanças foram feitas retroativamente - e de forma coerente - nos escores anteriores. O efeito era diminuir os escores de cada país. O efeito total sobre a média dos maiores escores em livre comércio e sobre a média dos menores escores em liberdade fiscal e tamanho de governo foi neutro.

- **Novo gráfico das 10 Liberdades.** A página de cada um dos países contém dois gráficos. O primeiro mostra como o escore geral da liberdade econômica do país mudou desde 1995 até a presente data. O segundo mostra, numérica e graficamente, o escore de cada uma das 10 liberdades. Sendo uma novidade este ano, esse segundo quadro também inclui uma “seta para cima e para baixo” que assinala a mudança durante o ano mais recente. Por exemplo, pode-se constatar que os Estados Unidos pioraram em quatro liberdades, melhoraram em outra e não houve modificação quanto às três liberdades restantes. O efeito geral refletiu-se em um declínio de um completo ponto percentual, mas estas novas setas ajudam a identificar exatamente quais são as áreas que causam a queda dos escores.

Esperamos que as mudanças no Índice o tornem uma ferramenta de pesquisa ainda mais eficaz e um guia de elaboração de diretrizes políticas ainda mais acessível. Quaisquer que sejam as mudanças feitas a cada ano, contudo, o nosso objetivo permanece constante: aumentar a liberdade humana. Acreditamos que o Índice atual possa até mesmo fazer a transição para um mundo melhor, mais rápido e mais seguro.

Uma das maiores preocupações dos editores consiste em manter o Índice como uma ferramenta útil para os pesquisadores.

Isto significa que a integridade dos escores do ano corrente é crucial. Durante um período de melhoras agressivas, certamente haverá erros nos escores, baseados em nossos erros e nos erros relativos à fonte de dados. Não podemos prometer perfeição, mas prometemos objetividade: Nossos métodos e modificações serão sempre transparentes e reproduzidos por outros estudiosos.

Além do mais, apesar do Índice ser publicado em janeiro, e estar baseado em políticas e dados disponíveis em junho do ano precedente,

permanecemos com o comprometimento de fornecer as mais precisas e atualizadas referências on-line, e imediatamente faremos as correções necessárias nos arquivos da mencionada fonte. Para os pesquisadores que desejarem comparar o Índice ou levar em consideração componentes individuais em análise estatística, as 10 liberdades e os dados estão também disponíveis on-line, de forma transparente. O download dos escores revisados acerca de fatores individuais para todos os anos está disponível em *www.heritage.org/Index*.